Campanha da Fraternidade 2025



Diocese de Lorena

SERVIÇO DE ANIMAÇÃO
LAUDATO SI
Diocese de Lorena - SP

Oração da CF 2025

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

Objetivo geral da CF 2025

"Promover, em espírito quaresmal e em tempos de urgente crise socioambiental, um processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da Terra"

"Estamos no decênio decisivo para o planeta! Ou mudamos, convertemo-nos, ou provocaremos com nossas atitudes individuais e coletivas um colapso planetário. Já estamos experimentando seu prenúncio nas grandes catástrofes que assolam o nosso país. E não existe planeta reserva! Só temos este! E, embora ele viva sem nós, nós não vivemos sem ele. Ainda há tempo, mas o tempo é agora! É preciso urgente conversão ecológica: passar da lógica extrativista, que contempla a Terra como um reservatório sem fim de recursos, donde podemos retirar tudo aquilo que quisermos, como quisermos e quanto quisermos, para uma lógica do cuidado".

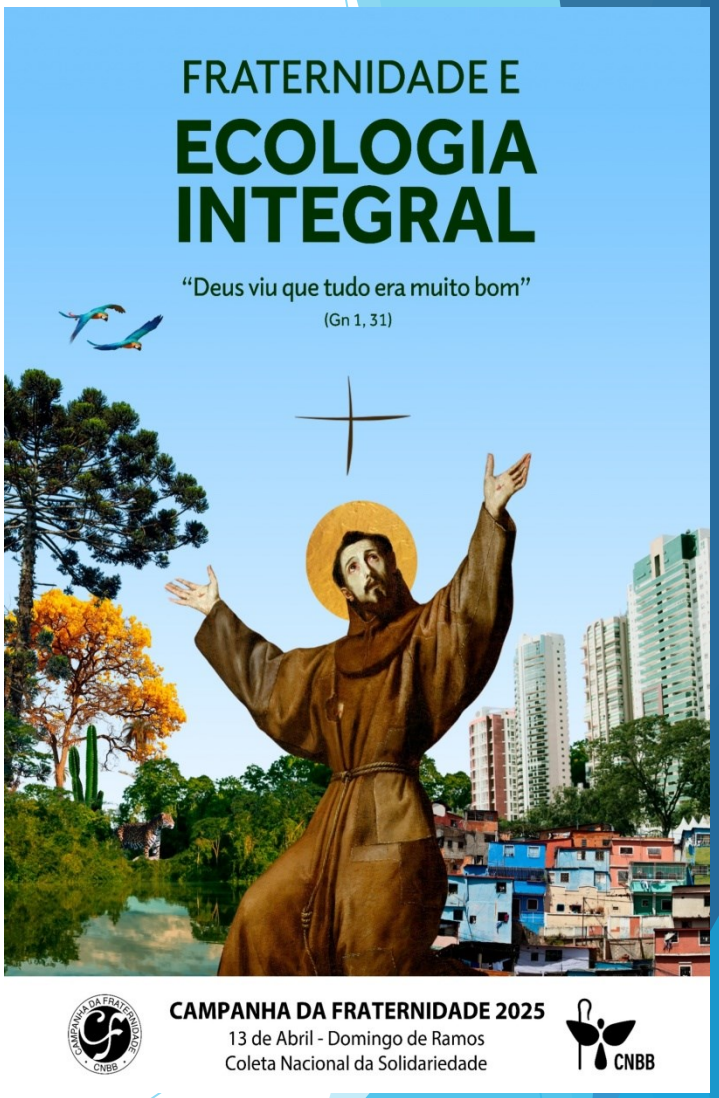
Objetivos específicos

1. Reconhecer o caminho percorrido e as ações já iniciadas
2. Denunciar os males que o modo de vida atual impõe ao planeta.
3. Apontar as causas da grave crise climática global, a urgência de alterações profundas nos nossos modos de vidas e as falsas soluções.
4. Aprofundar o conhecimento do "Evangelho da Criação".
5. Explicitar a Doutrina Social da Igreja e assumir o compromisso com a conversão integral.
6. Vivenciar as propostas do Ano Jubilar.
7. Propor a ecologia integral como perspectiva de conversão e elemento transversal.
8. Incentivar as pastorais e os movimentos socioambientais.
9. Promover e apoiar ações efetivas que visem à mudança do modelo econômico.
10. Apoiar os atingidos por catástrofes e vítimas de crimes ambientais.
11. Celebrar os dez anos da Laudato Si

Motivação

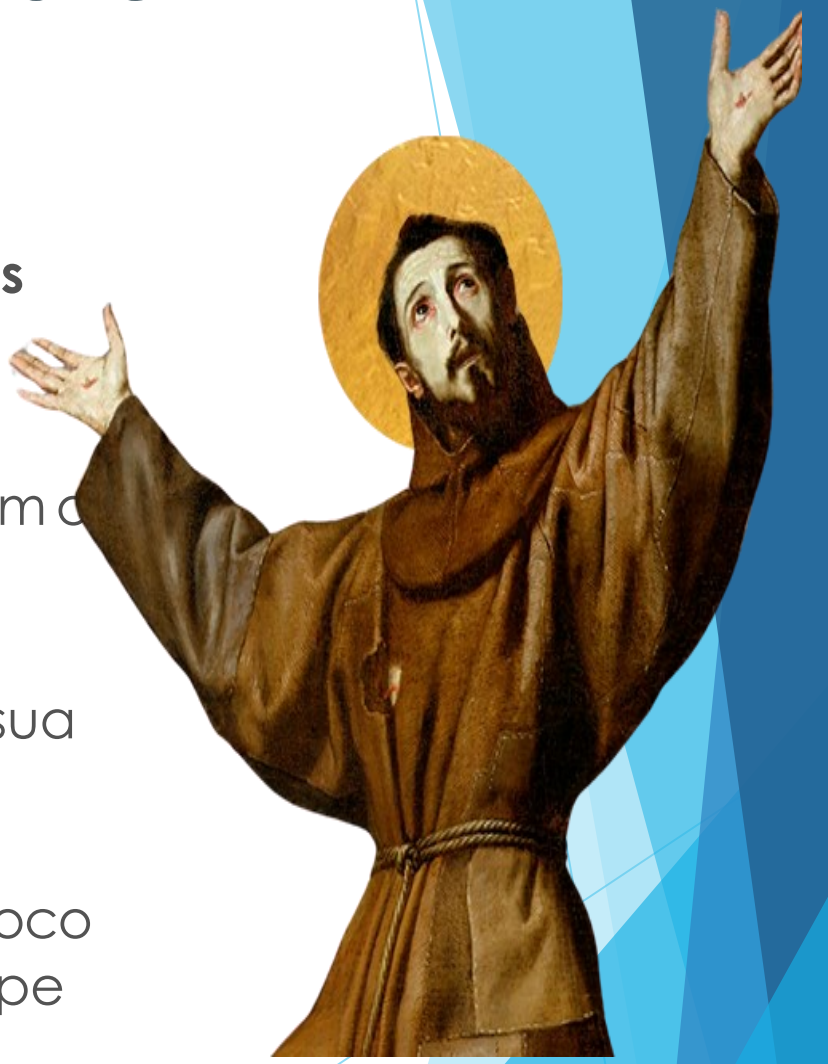
Em 2025, motivados pelos 800 anos da composição do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis;

- pelos 10 anos de publicação da Carta Encíclica Laudato Si;
- pela recente publicação da Exortação Apostólica Laudate Deum;
- pelos 10 anos de criação da Rede Eclesial Pan Amazônica (REPAM) e;
- pela realização da COP 30, em Belém (PA), a primeira na Amazônia, acolhendo a sugestão da Comissão Episcopal Especial para a Mineração e a Ecologia Integral, foi escolhido o tema: **Fraternidade e Ecologia Integral** e o lema: **"Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1,31)**.



SIGNIFICADOS DO CARTAZ SÃO FRANCISCO

Em destaque, **São Francisco de Assis representa o homem novo** que **viveu uma experiência com o amor de Deus**, em Jesus crucificado, e reconciliou–se com Deus, com os irmãos e irmãs e com toda a criação.

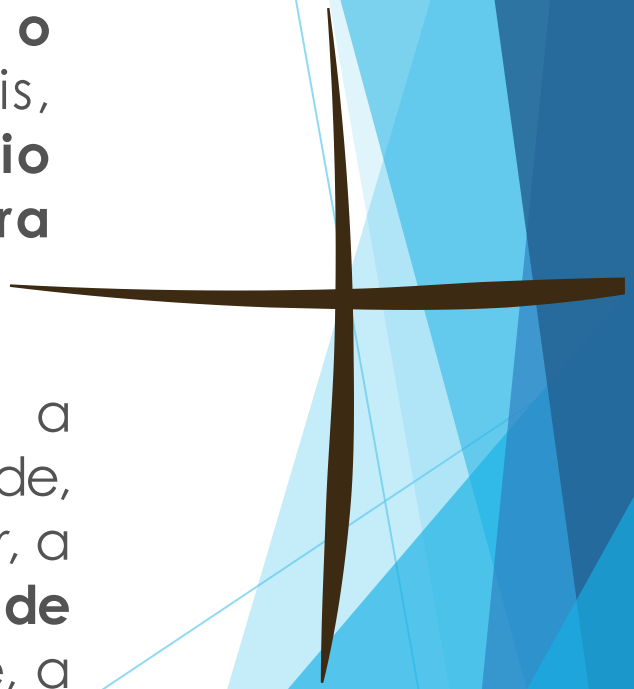


Esta reconciliação universal ganha sua maior expressão no **Cântico das Criaturas**, composto por São Francisco há 800 anos (1224). O recorte é da obra do período barroco "Êxtase de São Francisco de Assis", de Jusepe De Ribera.

SIGNIFICADOS DO CARTAZ

A CRUZ

No centro, a Cruz é um elemento importante na espiritualidade quaresmal e franciscana. No cartaz, ela recorda a **experiência do Irmão de Assis com o crucifixo da Igreja de São Damião**, em Assis, na Itália, **onde Francisco ouviu o próprio Cristo que falava com ele e o enviava para reconstruir a sua Igreja.**



No início, Francisco entendeu que era a pequena Igreja de São Damião. Mais tarde, compreendeu que se tratava de algo bem maior, a Igreja mesma de Deus. **A Quaresma é este tempo de reconstrução de cada cristão**, cada comunidade, a sociedade e toda a Criação, porque somos chamados à conversão.

SIGNIFICADOS DO CARTAZ

A NATUREZA

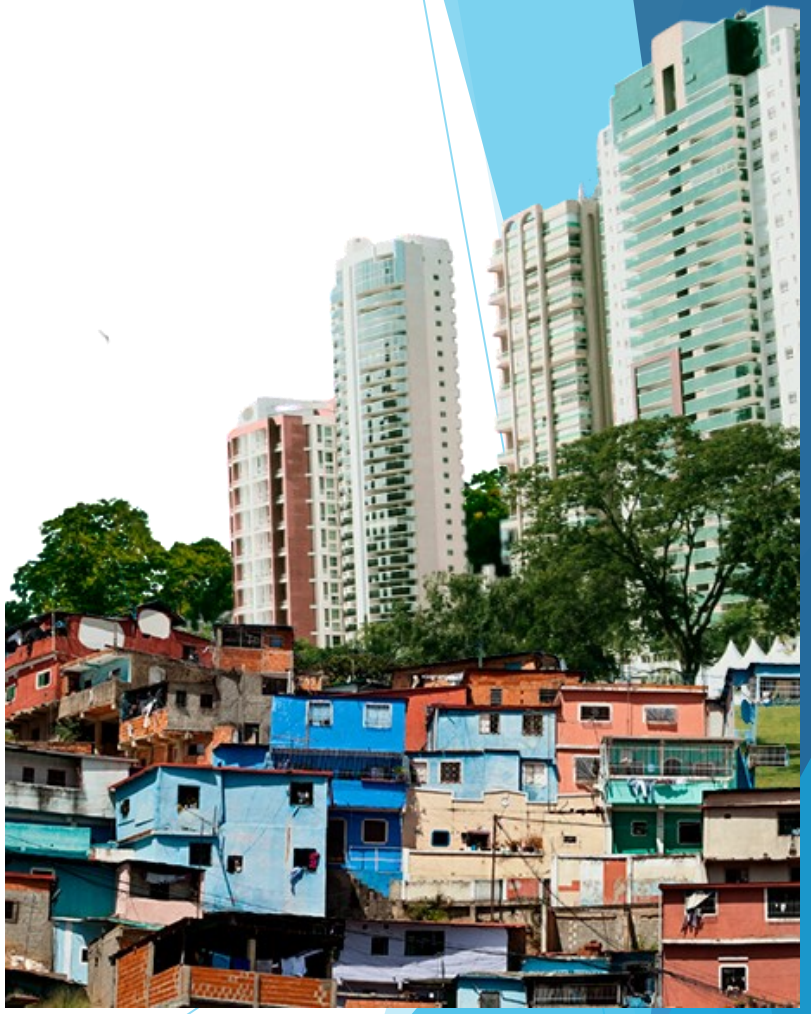
- A araucária, o ipê amarelo, o igarapé, o mandacaru, a onça pintada e a araras canindés, representam **a fauna e a flora brasileiras em toda a sua exuberância**, que ao invés de serem exploradas de forma predatória, precisam ser cuidadas e integradas pelo ser humano, chamado por Deus a ser o guarda e o cuidador de toda a Criação.



SIGNIFICADOS DO CARTAZ

A CIDADE

Os prédios e as favelas refletem o Brasil a cada dia mais urbano, onde se aglomeram verdadeiras multidões num estilo de vida distante da natureza e altamente prejudicial à vida. Cada um de nós, seres humanos, o campo, a cidade, os animais, a vegetação e as águas fomos criados para ser, com a nossa vida, um verdadeiro "louvor das criaturas" ao bom Deus.



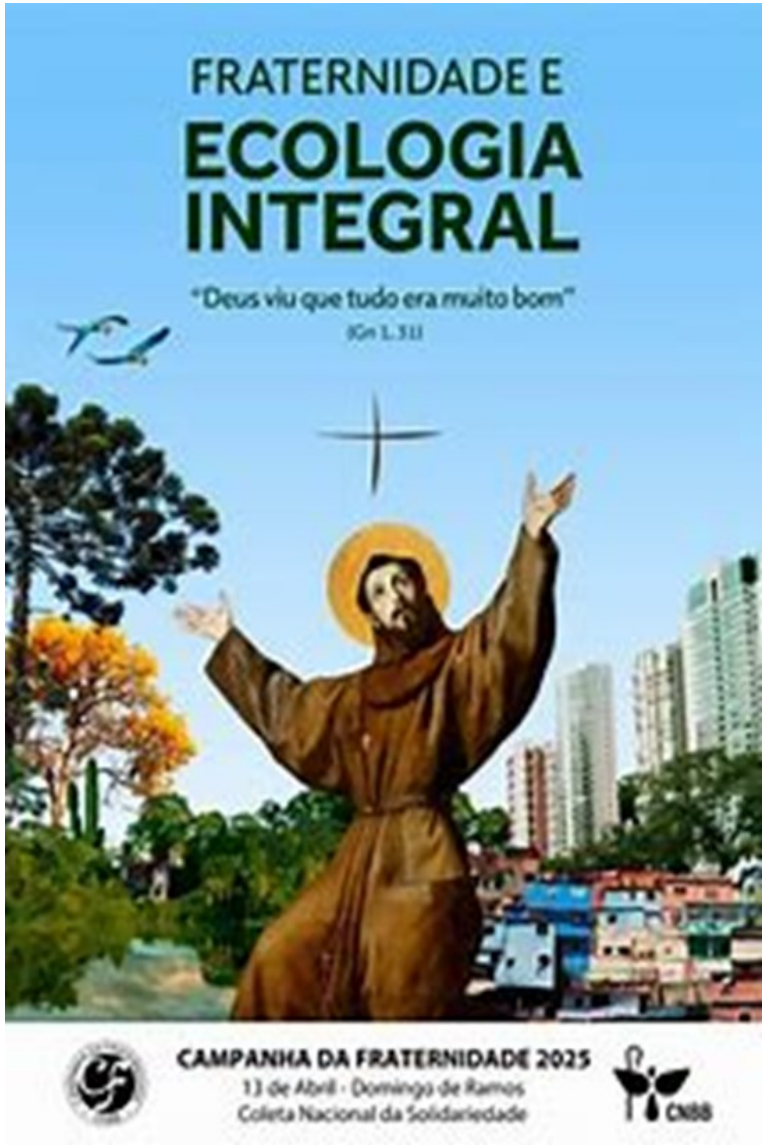
SIGNIFICADOS DO CARTAZ

A TÉCNICA DE COLAGEM

O uso do estilo de colagem é uma escolha artística e simbólica. A técnica possibilita a união de elementos diferentes em uma única composição, refletindo a diversidade e a interligação entre tudo o que existe, entre toda a Criação.

A escolha do estilo também faz referência à Ecologia Integral, onde todos os aspectos da vida – espiritual, social, ambiental e cultural – são considerados e valorizados. Cada pedaço na colagem, apesar de único, contribui para a totalidade da imagem, assim como cada pessoa e cada parte do meio ambiente tem um papel crucial na criação de um mundo sustentável e harmonioso.





ILUMINAR

DISCERNIR

ABORDAGENS DO TEMA

1 – Ecologia integral na Sagrada Escritura

2 – Ecologia Integral na perspectiva dos Santos Padres da Igreja (Sec. I-V)

3 – Ensinamento do Magistério e da Doutrina social

4 – Alguns elementos das ciências e da sabedoria dos povos

5 – Conversão quaresmal



A Igreja fala de ecologia porque o universo, com todos os seres animados e inanimados, é obra da criação e revela a bondade de Deus e de seu Reino.



Cada criatura expressa na sua singularidade a ternura amorosa do Deus Criador, Redentor e Santificador. **Na pequenez e na vulnerabilidade de cada ser estão presentes a grandeza e a fortaleza de Deus, que é amor** *(1Jo 4,8)* **e amante da vida.**

Olhando para a presença e a bondade do Criador, em cada um dos seres e no seu conjunto, percebemos a íntima ligação de tudo o que integra a nossa Casa Comum.

Mas, infelizmente provocamos inúmeras rupturas na obra do Criador. **Muitos seres vivos experimentam a vulnerabilidade e até mesmo a extinção e, por nossa causa, já não poderão dar glória a Deus com suas existências**, deixando de comunicar a beleza e a bondade do criador *(LS, 33)*

É a crise socioambiental





1 - Ecologia integral na Sagrada Escritura

As **narrativas da criação**, no livro do Gênesis



- **A beleza e bondade da criação:**

Gn 1,31: “Então Deus viu que tudo era muito bom”.

- **Deus faz Aliança e abençoa não apenas o ser humano, mas toda criatura. Todos os seres criados gozam da dignidade de sua origem divina:**

Gn 9,17: “E disse Deus a Noé: Este é o sinal da aliança que tenho estabelecido entre mim e entre toda a carne, que está sobre a terra”.



- **Deus dá ao ser humano uma tarefa especial:**

Gn 1,28: "E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra".

- **Esta atribuição de Deus não dá poder sem limites ao homem sobre os demais seres, pois não faria sentido destruir o que Deus avaliou como "bom"; é um encargo para cuidar da terra como um jardineiro e dos animais como um pastor:**

Gn 2,15: " E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar".

- O Livro Sagrado também nos alerta para os riscos da maldade do ser humano que resultam no pecado, expondo os seres vivos ao perigo do extermínio:

Gn 6,5-8: “E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra... Então o Senhor arrependeu-se de ter feito o homem sobre a terra; e isso cortou-lhe o coração. Disse o Senhor: ‘Farei desaparecer da face da terra o homem que criei ... e também os animais... Arrependo-me de havê-los feito’”.

- **Mas Deus mantém viva a esperança na Aliança que estabeleceu com seu povo:**

Gn 9,8-11: “E falou Deus a Noé e a seus filhos com ele, dizendo: ‘Eis que estabeleço a minha aliança convosco e com a vossa descendência depois de vós. E com toda a alma vivente... que não será mais destruída toda a carne pelas águas do dilúvio, e que não haverá mais dilúvio, para destruir a terra.

Livros do Êxodo e Números

- **A Escritura fala também da existência de políticas opressivas, violentas e contraditórias, que resultam em catástrofes ambientais, como na relação da escravidão do povo hebreu nas mãos do faraó do Egito. E fala também do cuidado de Deus conduzindo seu povo libertado pelo deserto, garantindo-lhe a sobrevivência com água, maná, codornizes – obras de Deus Criador (Cf. Livro do Êxodo e Números):**

Ex, 3-7-9: "E disse o Senhor: 'Tenho visto atentamente a aflição do meu povo, que está no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus opressores, porque conheci as suas dores. Portanto desci para livrá-lo da mão dos egípcios, e para fazê-lo subir daquela terra, a uma terra boa e larga, a uma terra que mana leite e mel...'".

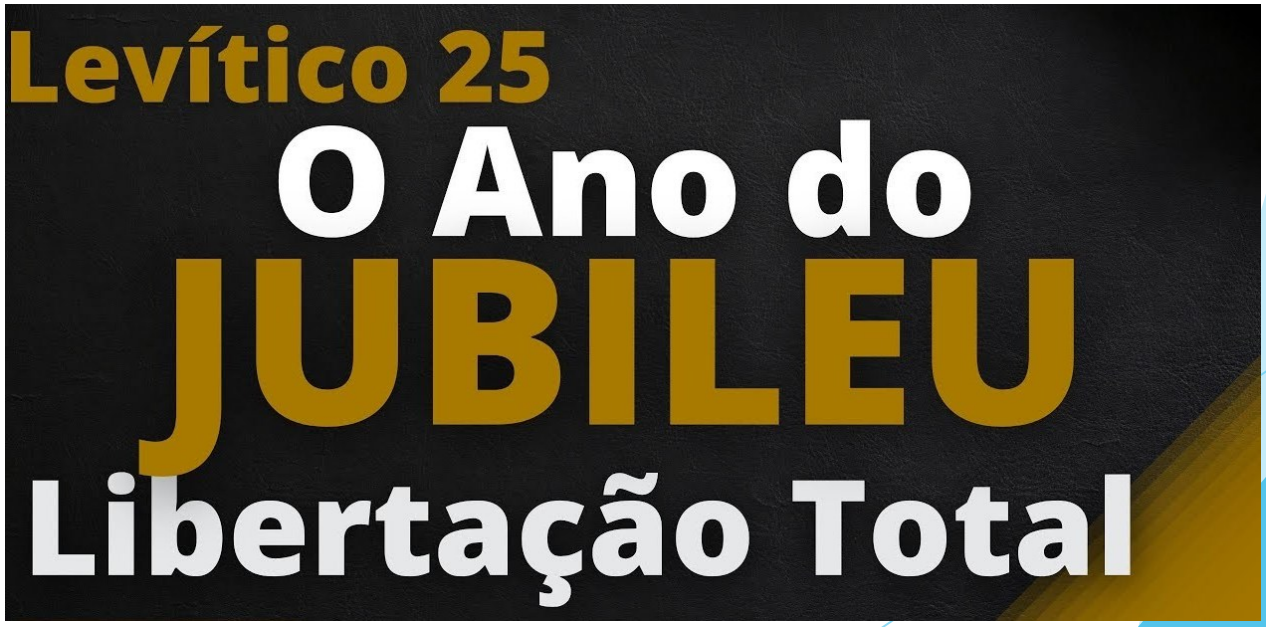
Leis Ambientais
Descanso sabático

- No Pentateuco, a partir do Decálogo, encontramos "leis ambientais", recomendações que unem a fé ao cuidado com a fauna e a flora. Destaque para o descanso sabático (Cf. Ex 20,10), previsto para o ser humano e também para os animais, e o Ano Jubilar:

Ex 20,10: "Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas".

Ano Sabático – Ano Jubilar

- O ano sabático (um em cada 7) e o ano jubilar (um em cada 50) preveem o repouso também da terra, para que assim ela continue a ser generosa, o perdão das dívidas e a libertação dos escravos. É um “não” dito à exploração sem limites (Cf. Lv 25,8-55).

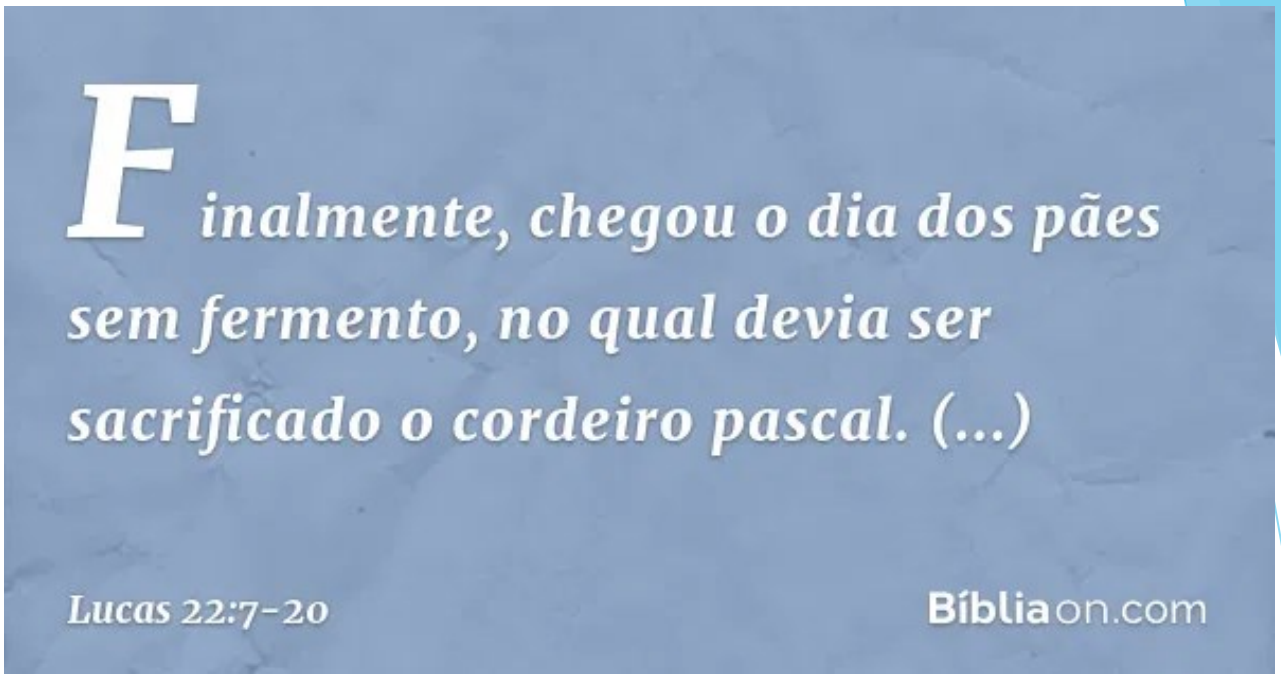


Jesus e o anúncio da Boa Nova

- **Jesus anuncia a Boa-Nova do Reino de Deus com narrativas socioambientais. Isso se expressa nas parábolas, com sementes, árvores e seus frutos, como imagem do Reino, entre as quais se destaca a parábola do semeador:**



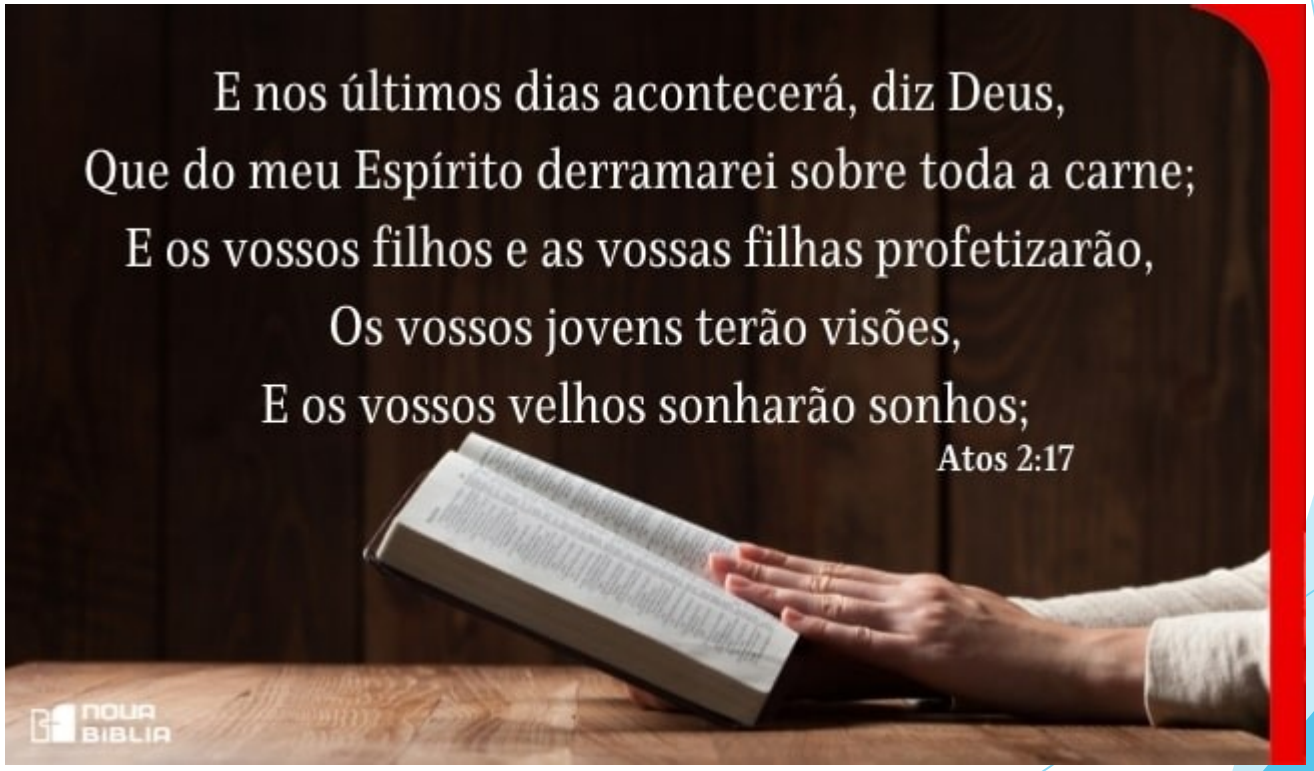
Mc 4,2-3s: “E ensinava-lhes muitas coisas por parábolas, e lhes dizia: ‘Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear...’”



- **Na Última Ceia de Jesus, contemplamos a materialidade e a representatividade dos pães ázimos, frutos da terra e do trabalho humano, expressão ao mesmo tempo do uso moderado dos bens da terra e da opressão e miséria sofrida por aqueles que são escravizados que Jesus consagra ao Pai e entrega aos discípulos como seu corpo.**

Presença do Espírito Santo

- **Desde o início e sempre a Sagrada Escritura explicita a presença do Espírito Santo:**

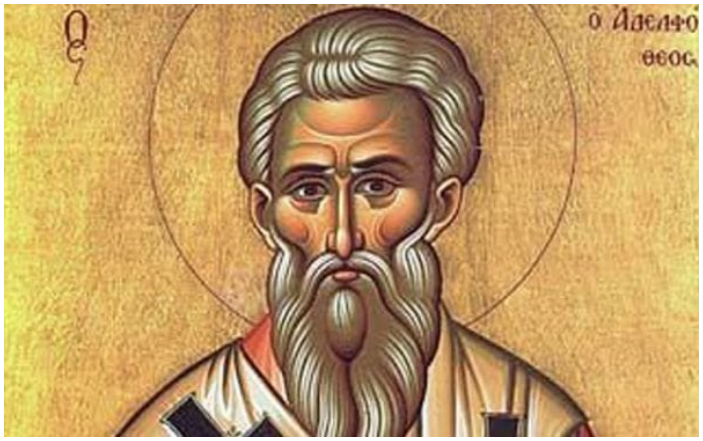




2 – Ecologia Integral na perspectiva dos Santos Padres da Igreja (Sec. I-V)

Ecologia integral na perspectiva dos Santos Padres da Igreja (Sec. I-V)

- Os padres da Igreja, vivendo as necessidades de seu tempo, não manifestam uma preocupação ecológica como temos hoje, mas tomam a natureza, o cosmos, com seus ciclos e sua organização, como uma referência para o ser humano olhar para si e rever suas relações sociais:



São Clemente Romano (quarto bispo de Roma – sc. I-II)

- Fala da função pedagógica do cosmos: “Os céus, que se movem por sua disposição, lhe obedecem harmoniosamente. O dia e a noite realizam o curso que ele estabeleceu (...) O sol, a lua e os coros dos astros giram harmoniosamente conforme sua ordem (...) A terra, germinando conforme a vontade dele, produz, nos devidos tempos, abundantíssimo sustento para os homens, as feras e todos os seres que vivem sobre ela (...). Os menores animais se reúnem na paz e na concórdia”.



Santo Ambrósio (sc. II e III)

- “É, pois, admirável a natureza nas maiores e admirável também nas menores coisas. A natureza tem esta capacidade: as coisas que são terríveis para alguns, para outros são débeis. O elefante, terrível para os touros, tem medo do rato” (...) o leão, teme o escorpião (...). Assim, a partir de um aparente contraditório, o Criador deixou por meio desses exemplos, na verdade, a lição do equilíbrio e do limite para cada ser”.

Santo Agostinho (sc. IV e V)

- ***D*eixou-nos uma significativa reflexão a respeito do domínio outorgado pelo Criador aos seres humanos sobre os animais, conforme Gn 1,28.**

“Deus os abençoou e disse-lhes: ‘Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre tudo ser vivo que rasteja pela terra’. Às vezes costumam dizer: ‘Como é possível que o homem tenha recebido esse poder, se vemos que os homens são mortos por feras e prejudicados por muitas aves do céu? Em que sentido recebemos poder sobre eles’”? Agostinho responde que o homem exerce esse poder com a razão, que os animais não têm. E aplica isso também ao domínio “das paixões e movimentos da alma, que possuímos semelhantes àqueles desses animais, e devemos dominá-los com a temperança e a moderação”.



3 – Ensinamento do Magistério e da Doutrina social

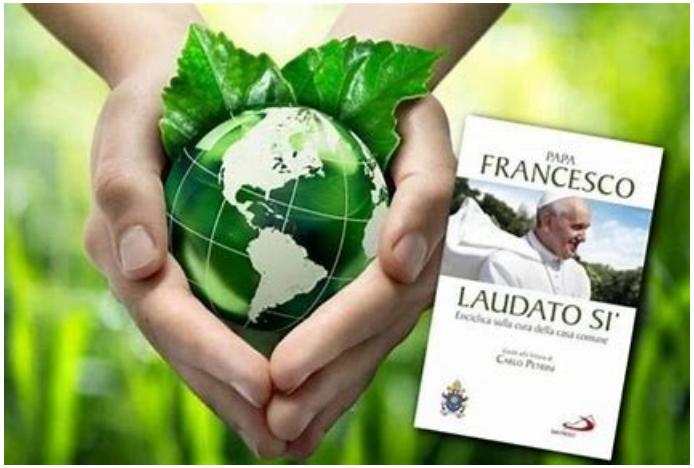
Ensinamentos do Magistério e da Doutrina social

❖ O magistério dos Papas, que formam o tesouro que é a Doutrina Social da Igreja, tem nos ensinado muito sobre o tema. Desde Leão XIII, passando por São João XXIII, São Paulo VI, São João Paulo II e Bento XVI, tal Magistério nos chama a atenção para:

- o princípio da destinação universal dos bens da terra;
- o desenvolvimento dos povos;
- os perigos da exploração e da crescente ruptura entre sociedade e natureza;
- princípios da ética ambiental;
- a urgência de se educar para a responsabilidade ecológica;
- a interligação entre o zelo pelo ser humano e pela natureza.

Tudo isso como expressão de uma ampla tarefa eclesial que decorre da fé.

Papa Francisco – Laudato Sì



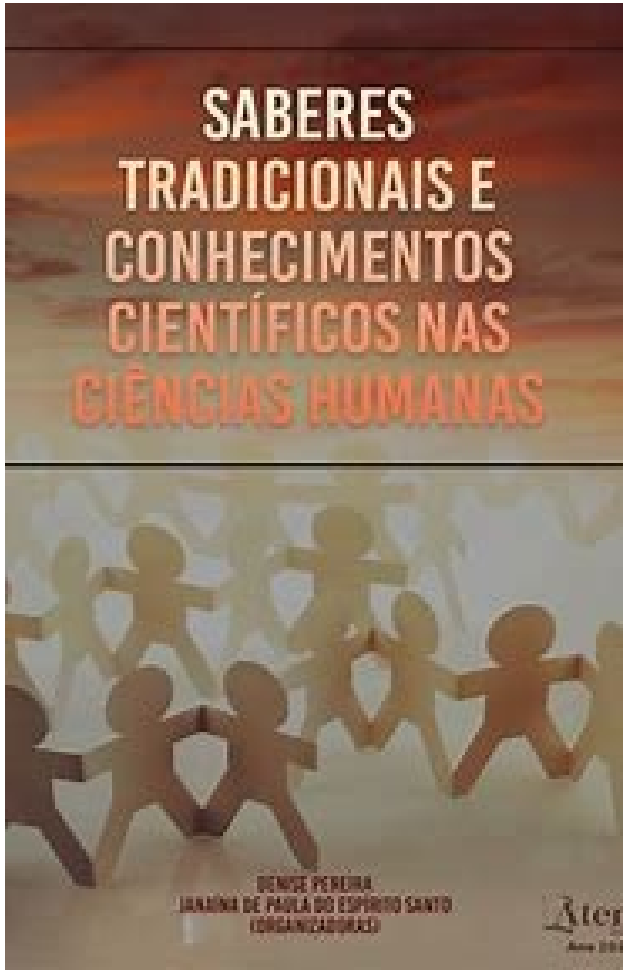
- **A carta encíclica do Papa Francisco, Laudato Sì, é primeiro documento do Magistério da Igreja plenamente dedicado ao tema socioambiental. Seu ponto de partida é a "convicção de que tudo está estreitamente interligado no mundo" (LS, n. 16). Nós e nosso planeta existimos em comunhão.**

LS, n. 79: "A Igreja, com a sua ação, procura não só lembrar o dever de cuidar da natureza, mas também e sobretudo proteger o homem da destruição de si mesmo".

Papa Francisco: Laudate Deum

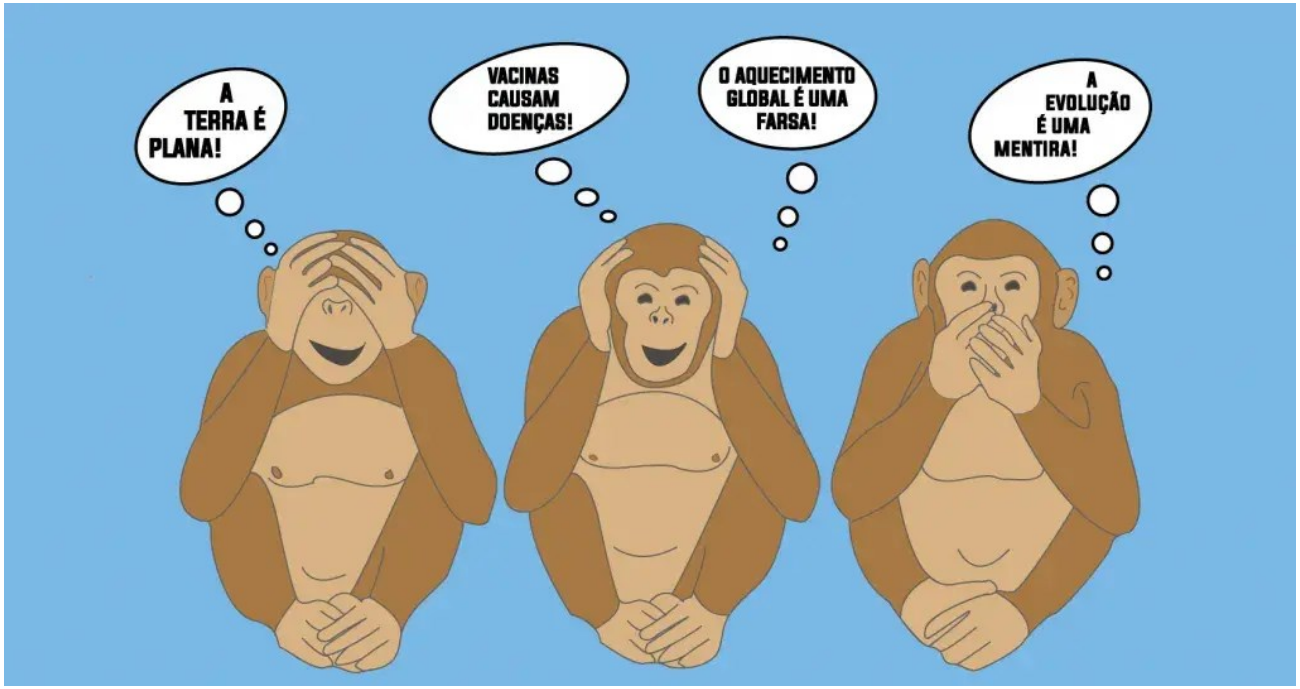
- O pecado mais perigoso de nosso tempo talvez seja a ruptura que estabelecemos entre humanidade e natureza, como se fôssemos superiores às demais criaturas, como se cada uma delas, não tivesse valor intrínseco e não fosse capaz por si mesma de louvar a Deus.

Laudate Deum, n. 2: "Ainda não estamos reagindo de modo satisfatório, e este mundo que nos acolhe está se desfazendo e, talvez, aproximando-se de um ponto de ruptura".



4 – Alguns elementos das ciências e da sabedoria dos povos

Contribuição das ciências



- As ciências da Terra têm muito a nos ensinar sobre o que está acontecendo ao nosso planeta. Estudos apontam, desde o final dos anos 1988, que nosso planeta vem se aquecendo cada vez mais, como resultado do nosso modo de vida. A Terra passa por uma mudança e os seus efeitos afetam todas as formas de vida de maneira imprevisível.

Sabedoria dos povos



- **A sabedoria ancestral dos povos originários também tem muito a nos ensinar: “Ensinai a [seus filhos] o que ensinamos aos nossos: que a terra é a nossa mãe. (...) Tudo está associado. Se os homens cospem no solo, estão cuspindo em si mesmos (...) O que fere a terra fere também aos filhos da terra. (Cacique Seattle, Estados Unidos, 1855).**


« O homem não tece a teia
da vida; ele é apenas um fio.
Tudo o que faz à teia,
ele faz a si mesmo.»
Cacique Seattle

Cosmovisão integradora

- Não podemos nos deixar levar pelas falsas promessas do paradigma tecnocrático, pois nem sempre o que parece progresso representa as melhores condições de vida para todos. Por isso, a atuação social e política dos cristãos é essencial.

Texto Base, n. 46: “A ecologia integral supõe uma inter-relação entre o Criador e toda a criação, dentro da qual o ser humano deveria se destacar como protagonista no cuidado, pois coube a ele a missão de guardião responsável da Casa Comum. Em uma cosmovisão integrador, não se separa o ambiental, o antropológico e o teológico”.



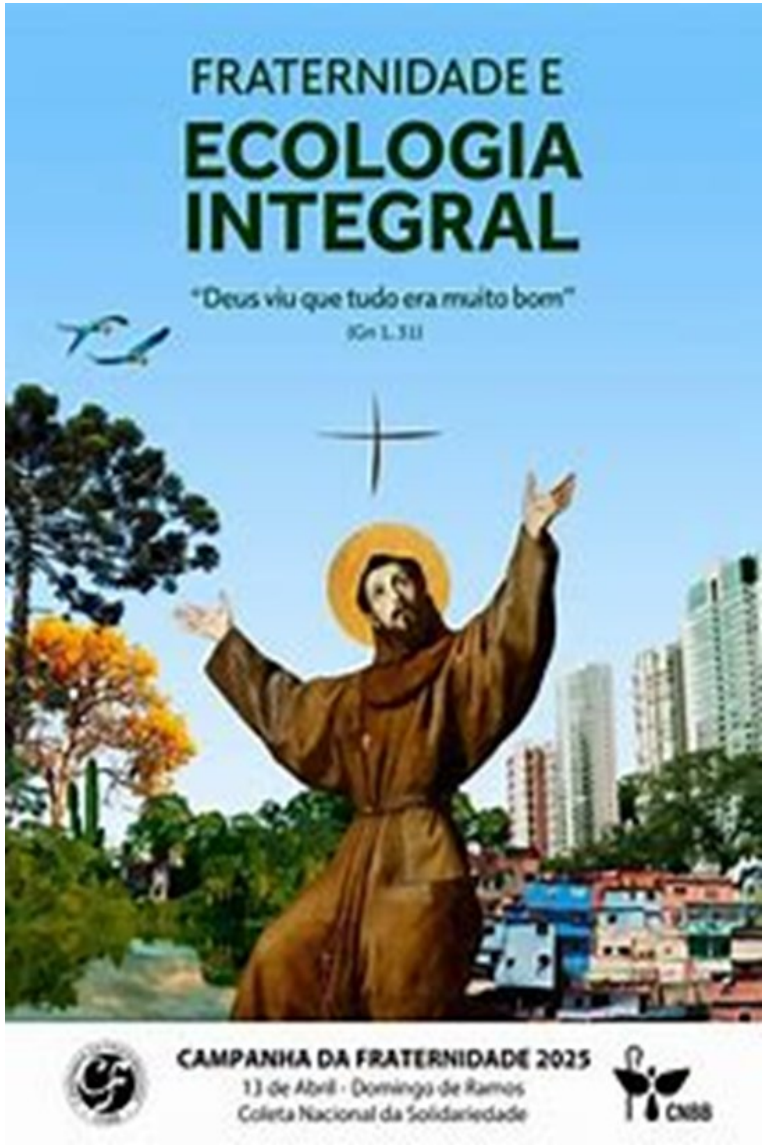
5 – Conversão quaresmal

Conversão quaresmal



- O Papa Francisco fala do **pecado ecológico**, que são ações ou omissões contra Deus, contra o próximo e contra o meio ambiente. Pecado que fere a vida.

- O antídoto a esse pecado é a **conversão ecológica,** que supõe uma mudança do modo de ser, pensar e agir, como pessoas e comunidade. Buscar ser mais integrativo entre Deus, os seres humanos e toda a criação, na qual a cultura do amor e da paz tenha a primazia (Amizade Social).


FRATERNIDADE E
ECOLOGIA INTEGRAL
"Deus viu que tudo era muito bom"
(Gn 1,31)
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025
13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade
CNBB

AGIR

AGIR | PROPOR

"Convido cada um a acompanhar este percurso de reconciliação com o mundo que nos abriga e a enriquecê-lo com o próprio contributo, pois o nosso empenho tem a ver com a dignidade pessoal e com os grandes valores" (LD,n.69)

Papa Francisco

"Para cultivá-lo e guardá-lo"(Gn 2,15)

"(...) o **AGIR é consequência de processos de discernimento espiritual, debate coletivo, planejamento comunitário e decisões conjuntas que fazem parte de instâncias de participação e transformação social. (...) é intervenção da comunidade nos processos de transformação da realidade."**

Alternativas de superação da crise ambiental

"Mesmo com a deterioração da nossa relação com a sociedade e a natureza, a Esperança nos move a unir os esforços das ciências ao profetismo da fé, acreditando que, fazendo a experiência dos limites do planeta, poderemos superar o impasse existencial e ambiental em que vivemos" (texto base CF/2025).
Rever nosso modelo e entendimento de progresso (conversão ecológica)

Três Âmbitos: pessoa, comunidade e sociedade

A conversão ecológica começa dentro de cada um de nós até derramar em ações concretas em nossa vida e em nossas casas, e desta forma desencadear a conversão ecológica da comunidade até atingir a sociedade. Ato concreto de AMOR ao Criador!

Arte, cultura e mídia

O universo da arte, cultura e mídia nos alcançam em nossa vida cotidiana.
Instrumentos de evangelização no mundo de hoje!
Influenciadores, mídias sociais, programas de rádio e tv, músicas, clips, literatura, peças teatrais, fotografias, etc.

Tempos de mobilização

Criarmos e aproveitar espaços e tempos especiais dentro do calendário de nossas comunidades, pastorais, movimentos, dioceses, região.
Criar ocasiões de reflexão, oração, celebrações eucarísticas.

Participação nos Conselhos Municipal, sobretudo de Meio Ambiente a qual tem as seguintes atribuições:

1º Propor a política ambiental do município e fiscalizar o seu cumprimento;

2º Promover a educação ambiental (trabalho em conjunto com as secretarias de: Educação, Agricultura, e as demais);

3º Acompanhar a implementação de UCs (Unidades de Conservação) municipais;

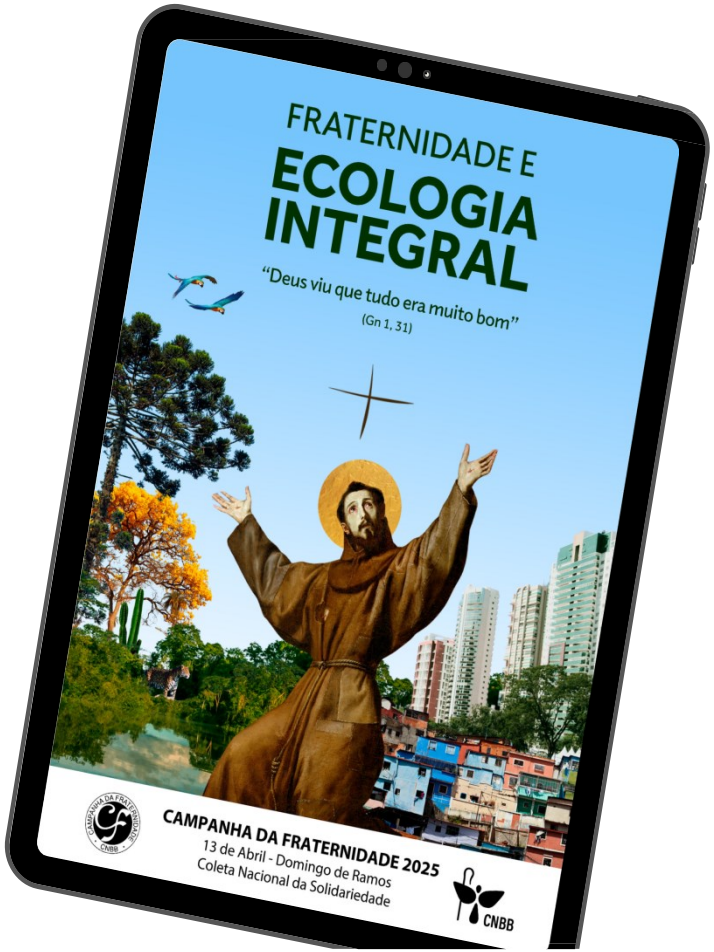
4º Receber e apurar denúncias feitas pela população.

NB: As Políticas públicas no Saneamento Básico que compreende os serviços de: **coleta e tratamento de água**; **coleta e tratamento de esgotos**; Limpeza urbana, coleta e destinação do lixo (coleta seletiva); e **Drenagem e manejo da água das chuvas**.

PROPOSTA PARA O AGIR

1º Olimpíada Ambiental, uma parceria entre a Secretaria do Meio Ambiente com a Secretaria da Educação;

2º Criar na Câmara Municipal uma “Comissão Permanente sobre o Meio Ambiente”.



Coleta Nacional da Solidariedade

13 de Abril
Domingos de Ramos

FIM